

CONTEÚDO INFORMATIVO

RÁDIO PEDAGÓGICA



ALCOOLISMO

Eng  **audio**[®]
SOM • LUZ • IMAGEM

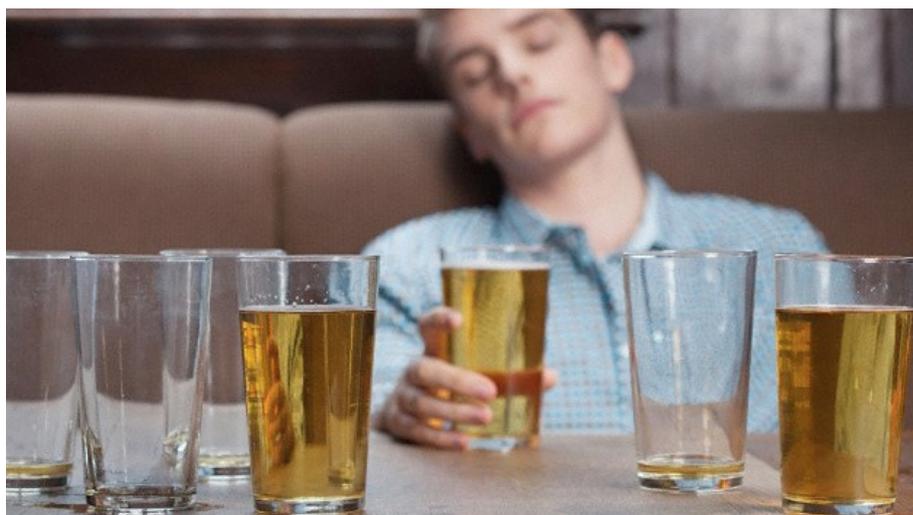


O que é o álcool?

O álcool das bebidas alcoólicas é cientificamente conhecido como etanol e é produzido através de fermentação ou destilação de vegetais como a cana-de-açúcar, frutas como a uva e grãos como a cevada. O consumo do álcool é antigo; no Egito e na Babilônia foram encontrados relatos de sua utilização datados de 6.000 anos atrás. Bebidas como vinho e cerveja possuíam conteúdo alcoólico baixo, uma vez que passavam pelo processo de fermentação. Outros tipos de bebidas alcoólicas apareceram depois, com o processo de destilação. A bebida alcoólica é legalizada no Brasil, porém, por lei, sua venda somente é permitida para maiores de 18 anos.

Quais são os efeitos do álcool?

Os efeitos do álcool variam conforme as características pessoais. Por exemplo, uma pessoa acostumada a consumir bebidas alcoólicas sentirá os efeitos do álcool com menor intensidade, quando comparada com outra que não está acostumada a beber. Outro exemplo se relaciona a estrutura física; uma pessoa de grande porte (considerando altura, massa muscular e gordura) terá maior resistência aos efeitos do álcool. Outros fatores estão associados ao metabolismo do indivíduo, sua vulnerabilidade genética, estilo de vida e tempo em que o álcool é consumido.



Como o álcool age no organismo?

O álcool é uma droga depressora do sistema nervoso central que causa desinibição e euforia quando se ingere bebidas alcoólicas. Os efeitos do álcool são percebidos em dois períodos: um de estímulo e outro de depressão. No primeiro período, causa euforia e desinibição. No segundo momento, ocorre descontrole, falta de coordenação motora e sono. A síndrome da abstinência, caracterizada por confusão mental, visões, ansiedade, tremores e convulsões surge após suspensão do uso do álcool após longo tempo de consumo. Os efeitos agudos do consumo do álcool são sentidos em órgãos como o fígado, coração, e estômago.

MARATONA DO ÁLCCOOL

O corpo do jovem com menos de 18 anos está em fase de desenvolvimento. Ou seja, não está preparado para receber bebidas alcoólicas. Rins, bexiga, sangue, cérebro...todo mundo sofre com a presença do álcool, que passa pelo corpo feito um furacão. Seja um jovem de responsa e fique fora dessa.

EQUIPE NA RESPOSTA **LARISSA RIBEIRO**

1 ESTÔMAGO, O DELATOR

O cara vai ao bar e pede uma bebida alcoólica. Glupt: "Dá mais uma, aí?". Bebe mais um copo, e mais um, até que...perde a conta. O estomago saca que tem alguma coisa estrado e manda uma mensagem para o cérebro: "Caracas, véi, o cara tá bebendo muito líquido, tá cheitão!".

START

2 CÉREBRO, O CAPITÃO

O cérebro, que não é bobo nem nada, responde: "Eu tô ligado, o cara tá doído!". Como naquela brincadeira do telefone sem fio, o cérebro manda uma mensagem para os rins: "Meu, filtra o máximo de sangue que puder. Ele tá bebendo muito líquido, vamos eliminar isso".

3 RIM, O SOLDADO OBEDELENTE

O rim, que é um cara do tipo obediente e eficiente, começa a trabalhar em ritmo altíssimo, filtrando muito sangue e enchendo rapidamente a bexiga. Daí vem a primeira corrida ao banheiro.

4 BEXIGA, A ESTOURADA

A bexiga fica, de repente, apertadíssima. Esse primeiro xixi é de cor normal, meio amarelado, porque além de água contém as impurezas do sangue. Certo, o rim diluiu a vida do estômago, mas o cara continua bebendo.

5 A GRANDE PERSEGUIÇÃO

Depois da quinta dose, o pobre do rim filtra feito um louco: só que agora o que ele manda para a bexiga é oporosa... água. Por isso é que os xixis seguintes são transparentes. Quanto mais o cara bebe, mais o organismo elimina água e o teor de álcool no corpo aumenta. O cérebro vai ficando devagar, meio torto...

ATENÇÃO!

Enquanto o cara tá lá, copotado, o cérebro ordena que o sangue passe em todos os órgãos retirando a água deles. O sangue, como um bom office boy do corpo humano, obedece rapidamente. O curioso é que justo o cérebro, por ter 75% de água, é quem mais acaba perdendo líquido – ele o organismo das dores de cabeça da ressaca.

6 GAME OVER

A paizé. Chega uma hora em que o teor de álcool no sangue está tão alto que o cérebro faz "logoff". Sabe o ditado "beber até cair"? Esse é o momento em que o cara cai. Isto é, o cérebro resolve desligar, sob a justificativa: "Esse sujeito tá a fim de se matar. Vou ajudá-lo para a gente conseguir expulsar esse álcool todo do corpo". Zoido, né?



Direção e bebida alcoólica: Uma mistura ilegal e fatal

Dirigir sob a influência de álcool ainda configura-se como uma das principais causas de acidentes envolvendo vítimas no trânsito. A ingestão de álcool interfere nos reflexos e na coordenação motora, além de causar dificuldade de concentração do indivíduo. Os efeitos podem até variar em sua intensidade, de acordo com o tipo físico ou metabolismo, mas o fato é que todos são afetados após a ingestão de bebidas alcoólicas. O ato de beber e dirigir acarreta fatalidades e envolve inocentes, como se vê diariamente nos noticiários. Além de ser uma ameaça à vida, beber e dirigir também é crime. Em função do elevado índice de acidentes de trânsito provocados pelo consumo de álcool, o Governo Federal passou a tratar o tema como questão de segurança e saúde pública. Primeiro, proibiu a venda de bebidas alcoólicas em rodovias federais, e depois, estabeleceu a tolerância zero: Não há limite considerado "seguro" para dirigir após ingerir bebida alcoólica, e qualquer que seja a quantidade de álcool ingerida pelo/a motorista, ele/a poderá ser multado/a, ter o carro e a carteira de habilitação apreendidos, e dependendo da quantidade ingerida, seu estado de embriaguez ao volante é considerado crime de trânsito.

Como saber se você ou uma pessoa conhecida está dependente do álcool?



Pessoas que fazem consumo constante e em grande quantidade de álcool podem sofrer com complicações em virtude do uso crônico da substância. Entre as complicações mais comuns, podemos citar as gastrites, úlceras, hepatites, anemias, hipertensão arterial, cirrose, pancreatite e acidentes vasculares encefálicos. Além disso, existem fatores psicológicos, como a ansiedade e a perturbação do humor, que podem perdurar por momentos além do consumo.

Pessoas que são dependentes do álcool precisam de ajuda para evitar danos graves à saúde e até a morte. Por ser uma doença complexa, causada por diversos fatores, na maioria das vezes, são necessárias intervenções psicoterapêuticas e psicofarmacológicas. Participar de grupos como os Alcoólicos Anônimos pode ajudar a solucionar o problema.

Sinais da Dependência Química de Álcool:

Desejo intenso ou compulsão para ingerir bebidas alcoólicas;

Tolerância: necessidade de doses crescentes de álcool para atingir o mesmo efeito obtido com doses anteriormente inferiores ou efeito cada vez menor com uma mesma dose;

Abstinência: síndrome típica e de duração limitada que ocorre quando o uso do álcool é interrompido ou reduzido drasticamente;

Aumento do tempo empregado em conseguir, consumir ou recuperar-se dos efeitos da substância; abandono progressivo de outros prazeres ou interesses devido ao consumo;

Desejo de reduzir ou controlar o consumo do álcool com repetidos insucessos;

Persistência no consumo mesmo em situações em que a ingestão é contra-indicada ou apesar de provas evidentes de prejuízos, tais como, lesões hepáticas causadas pelo consumo excessivo, humor deprimido ou perturbação das funções cognitivas relacionada ao uso do álcool.

Fontes:

<http://jovensderesponsa.tumblr.com/>

<http://www.brasilecola.com/drogas/alcool.htm>

<http://www.unifesp.br/dpsicobio/drogas/alcool.htm>

<http://cisa.org.br/artigo.php?FhIdTexto=233>

<https://www.dprf.gov.br/PortalInternet/leiSeca.faces#faq1>